



**IV ENCONTRO DE GESTORES MUNICIPAIS DO SUAS – SISTEMA  
ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**RELATÓRIO**

**Secretaria de Estado da Assistência Social - SEAS-AM  
Amazonas (AM) 20 e 21 de fevereiro de 2019**

**Manaus  
2019**





## SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SEAS - AM

**Secretária Titular:** Márcia de Souza Sahdo

**Secretária Executiva:** Maria Joseilda da Silva Pinheiro

**Secretária Executiva Adjunta:** Fernanda Ramos Pereira

**Chefia de Gabinete:** Maria Lenize Tapajós Maués

### **Departamentos e Diretores na SEAS**

#### **Departamento de Administração e Finança – DAFI**

Maria Neblina Marães

#### **Departamento de Proteção Social Básica – DPSB**

Francizelma Fonseca

#### **Departamento de Proteção Social Especial – DPSE**

Adriane Andrade Costa

#### **Departamento de Gestão do SUAS – DGSUAS**

Anny Leticia Pereira Coelho

#### **Departamento de Planejamento e Gestão – DEPG**

Giselle Medeiros Pignolati

#### **Assessor Jurídico – Jurídico**

John Elyston de Souza Altmann

#### **Assessoria de Comunicação**

Tânia Cecília da Silva Brandão



## IV ENCONTRO DE GESTORES MUNICIPAIS DO SUAS - SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### 1. COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

#### **Coordenação Geral do Evento:**

Fernanda Ramos Pereira (Secretária Executiva Adjunta)  
Adria Patrícia Pereira  
Ingrid Batista de Castro  
Paula Siqueira Costa  
Juliana Delmiro de Souza Mesquita

#### **EQUIPE DE APOIO**

#### **Coordenação da Equipe de apoio:**

Paula Siqueira Costa

#### **Cerimonial**

Tânia Cecília da Silva Brandão (Cerimonialista e Mestre de Cerimonial)  
Jander da Silva Souza (apoio)  
Paula Siqueira Costa (Elaboração da Programação)

#### **Hino Nacional Brasileiro e Hino do Amazonas**

Ketlen Nascimento Gomes

#### **Credenciamento**

Isabel Cristina Escócio Santiago  
Gesilvia Barbosa Lima  
Elba Katiane dos Santos Borges  
Danielle da Silva Barbosa

#### **Suporte à mesa e Recepção**

Amanda Santos da Costa  
Maria Alcione Pereira Teles  
Hermila Maria Garcia de Souza  
Juliana Delmiro de Souza Mesquita

#### **Organização de material**

Fernanda Ramos Pereira  
Adria Patrícia Pereira  
Ingrid Batista de Castro  
Paula Siqueira Costa

Juliana Delmiro de Souza Mesquita  
Isabel Alencar

**Fotografia**

Jander da Silva Souza

**Relatoria**

Janilse Trindade do Nascimento  
Darcy Ramos de Amorim  
Hermila Garcia  
Jéssica Moraes Siqueira  
Keitty Anne da Silva Sampaio

**Elaboração Final do Relatório**

Janilse Trindade do Nascimento  
Darcy Ramos de Amorim

**Registro Fotográfico (elaboração)**

Janilse Trindade do Nascimento  
Jéssica Moraes Siqueira  
Keitty Anne da Silva Sampaio

# SUMÁRIO

-	<b>DEPARTAMENTO E DIRETORES DA SEAS.....</b>	P. 02
<b>1</b>	<b>COMISSÃO ORGANIZADORA.....</b>	03
-	<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	06
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO.....</b>	07
<b>3</b>	<b>DETALHAMENTO DO EVENTO.....</b>	08
3.1	Programação da manhã no primeiro dia .....	08
3.1.1	Cerimonial de abertura.....	08
3.1.2	Pronunciamento dos membros da Mesa de Honra.....	09
3.1.3	Composição da Segunda Mesa: apresentação dos Diretores de Departamentos da SEAS.....	13
3.1.4	Composição da Terceira Mesa: Gestão e Planejamento: Orientações para a revisão do Plano Municipal de Assistência Social.....	14
3.1.5	Momento de Debate.....	15
3.1.6	Programação da tarde no primeiro dia.....	18
3.1.6.1	Composição da Quarta Mesa: “Desafios para a Gestão do SUAS no Amazonas” .....	19
3.1.7	Momento de Debate.....	20
3.1.8	Recomposição da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amazonas - CIB.....	22
3.2	Programação da manhã no segundo dia.....	23
3.2.1	Reunião Extraordinária da CIB.....	23
3.2.2	Composição da Quinta Mesa: O Papel das Instâncias de Negociação, de Pactuação e Controle Social no SUAS (CIB e CEAS) .....	24
3.2.3	Programação da tarde no segundo dia.....	26
3.2.3.1	Mesa Redonda: Orçamento e Financiamento no SUAS.....	26
	Momento de Debate e Avaliação Oral do Evento.....	26
3.3	Oficinas pelos Departamentos da SEAS.....	29
3.3.1	Registro do número de participantes nas oficinas.....	29
3.3.2	Objetivo das Oficinas	29
3.3.3	Departamento de Proteção Social Básica - DPSB.....	29
3.3.4	Departamento de Proteção Social Especial - DPSE.....	35
3.3.5	Departamento de Gestão do SUAS – DGSUAS.....	39
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	42
	<b>APÊNDICE.....</b>	44

# **A**PRESENTAÇÃO

O relatório, que ora, se apresenta objetiva expor uma síntese das discussões realizadas no IV Encontro de Gestores Municipais do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, realizado pela SEAS-AM. O documento está estruturado com apresentação das exposições realizadas pelos palestrantes na plenária e nas oficinas.

Assim sendo, encontra-se na primeira parte deste Relatório uma breve descrição da comissão organizadora juntamente com a equipe de apoio que contribuíram para a realização do evento. A segunda parte tem-se o detalhamento de toda a programação do IV Encontro como: palestrantes, temas abordados, debates e oficinas, bem como a participação do público presente. Desse modo, optou-se por dividir as informações em partes, a fim de facilitar a compreensão das mesmas.



## IV ENCONTRO DE GESTORES MUNICIPAIS DO SUAS - SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

### 2. IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO

**2.1. Nome do Evento:** IV Encontro de Gestores Municipais do SUAS – Sistema Único De Assistência Social

**2.1.2. Temas:** “Gestão, planejamento, orçamento, financiamento e desafios para gestão do SUAS no Amazonas”

**2.1.3. Objetivo:** “Discutir o aprimoramento da política estadual de Assistência Social, com secretários municipais de assistência social e técnicos de referência dos 62 municípios do Amazonas, incluindo a Comissão Intergestores Bipartite-CIB e o Conselho Estadual da Assistência Social- CEAS”

**2.1.4. Público-Alvo:** Gestores, Técnicos municipais, Comissão Intergestores Bipartite - CIB e Conselho Estadual da Assistência Social – CEAS do Amazonas

**2.1.5. Número de participantes:** Obs. O número de participantes, entre Gestores, Técnicos municipais, Comissão Intergestores Bipartite – CIB, Conselho Estadual da Assistência Social, palestrantes e organizadores alcançou aproximadamente 110 pessoas.

**2.1.6. Parcerias do Evento:**

Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas - ALEAM

**2.1.7. Material Utilizado:**

Camisas (distribuídas somente para a equipe de trabalho)  
Kit do evento (pasta, caneta, ficha de avaliação, programação),  
Banners e Faixas,



### 3. Detalhamento do Evento

**N**os dias 20 e 21 de fevereiro de 2019, no auditório Sen. João Bosco Ramos de Lima/ Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas-ALEAM, no horário de 08:00h às 18:30h, aconteceu o “IV Encontro de Gestores Municipais do Suas - Sistema Único de Assistência Social”. O evento teve como objetivo *“Discutir o aprimoramento da política estadual de Assistência Social, com secretários municipais de assistência social e técnicos de referência dos 62 municípios do Amazonas, incluindo a Comissão Intergestores Bipartite-CIB e os conselhos estaduais da assistência social- CEAS”*. Foram abordados diversos temas como “Gestão, planejamento, orçamento, financiamento e desafios para gestão do SUAS no Amazonas”, tendo como público-alvo os Gestores, Técnicos municipais, a Comissão Intergestores Bipartite - CIB e os Conselhos Estaduais da Assistência Social - CEAS do Amazonas.

#### 3.1. Programação da manhã no primeiro dia (20/02)

**C**erimonial de abertura teve início com a composição da **Mesa de Honra** pelos ilustres convidados apresentados conforme a seguir:

Governador em Exercício do Estado do Amazonas, Carlos Alberto Souza de Almeida Filho,

Presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas-ALEAM, Deputado Estadual Josué Claudio de Souza Neto, representado pelo Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Assistência Social e Trabalho, Francisco do Nascimento Gomes (Dr. Gomes),

Secretária Titular da Secretaria de Estado da Assistência Social, Assistente Social Márcia de Souza Sahdo;

Secretária Executiva da Secretaria de Estado da Assistência Social, Assistente Social Maria Joseilda da Silva Pinheiro (Branca Pinheiro);

Secretária Executiva Adjunta da Secretaria da Assistência Social; Assistente Social Fernanda Ramos Pereira

Presidente do Conselho Estadual da Assistência Social-CEAS, Assistente Social Ana Claudia Martins;



Presidente do Colegiado Estadual de Gestores Municipais da Assistência Social do Amazonas-COEGEMAS, Assistente Social Eldilene Alves da Silva.

Após a composição da Mesa de Honra todos os presentes foram convidados para entoarem o **Hino Nacional Brasileiro**.

### **3.1.2. Pronunciamento dos membros da Mesa de Honra**

O pronunciamento dos membros da mesa<sup>1</sup> ocorreu iniciando pela Presidente do CEAS.

A Assistente Social **Ana Claudia Martins** após saudar os presentes, em nome de Dibson Flores, coordenador estadual do fórum dos usuários, destacou a importância dos debates em torno do relevante papel do Conselho, bem como do controle social. Enfatizou que o Controle Social não apenas acompanha mais orienta a execução dos serviços socioassistenciais no sentido de melhorar e ampliar a Rede Socioassistencial, bem como a valorização dos profissionais que, segundo ela, são o “combustível” do sistema. Ana Claudia destacou também o quanto é desafiador fazer controle social hoje no âmbito das políticas públicas. A Assistente Social também afirmou que o objetivo do CEAS é de somar com a Gestão da SEAS, orientar e caminhar cada vez mais, a fim de melhorar e ampliar os direitos socioassistenciais dos usuários da assistência social, bem como o reconhecimento e a valorização dos trabalhadores do SUAS.

Em seguida se pronunciou a **Presidente do Coegemas, Eldilene Alves da Silva**, após saudar a todos os presentes, em nome Secretária no município de Umatirá-AM, Graça Alencar, e demais autoridades parabenizou a escolha da Secretária de Estado de Assistência Social do Amazonas na nova gestão, Sra. Márcia de Souza Sahdo, e enfatizou: “*estamos muito bem servidos porque são pessoas que realmente conhecem a Política da Assistência Social a frente do Coegemas*”. Destacou a realização do Encontro do Coegemas ocorrido no mês de fevereiro, bem como a atual Comissão Intergestores Bipartite-CIB.

Na ocasião, a Presidente do Coegemas destacou: “*Chegamos em lugares onde o Estado do Amazonas nunca tinha chegado antes. Hoje somos a diretoria executiva como primeira secretaria da nossa diretoria e com isso temos feito vários enfrentamentos: conseguimos ano passado a recomposição do orçamento, esta semana vocês devem estar recebendo os restos a pagar que foi reconhecimento do atual Presidente a partir da luta no CONGEMAS e o CONGEAS.*”

---

<sup>1</sup> Destaca-se as falas dos membros da Mesa de Honra a partir desse momento.

*“Nós tivemos várias idas e vindas lá no Senado e na Câmara Federal, ainda estamos na luta pela recomposição de 2019. É muito preocupante Governador, nós só temos recursos para trabalhar até junho/2019. Só temos recurso para pagar o Benefícios de Prestação Continuada-BPC até em junho, e para pagar a folha do Bolsa Família. Até o momento o governo federal ainda não se posicionou, nós já encaminhamos através do Colegiado Nacional perguntando qual é o posicionamento do ministério da Cidadania e ainda não obtivemos nenhuma resposta.” Dia 13 nós estivemos em uma CIT (reunião de Comissão Intergestores Tripartite) em Brasília onde foi um momento tenso como todos aqui conhecem [...]. Porém, a gente não teve também nenhuma resposta concreta.”*

Dando continuidade, Eldilene Alves enfatizou: *“Precisamos vestir essa camisa senhor deputado, precisamos fazer nossa frente parlamentar aqui nesta casa. Nós precisamos falar do SUAS, porque tem deputado que não sabe o que é isso<sup>2</sup>. A gente sentiu na pele, a falta de conhecimento sobre o SUAS quando estivemos em Brasília. A nossa bancada, no Senado, pediu uma explanação para falar sobre o SUAS. Precisamos ser resistentes! Fazer esse enfrentamento e evitarmos fechamento de CRAS nos municípios. Lá no município nós não podemos reduzir benefícios, não podemos desvincular o Benefício de Prestação Continuada-BPC do salário mínimo, isso vai ser um caos! Nós não podemos deixar acontecer o que está previsto, nem deixar que o cadastro único exclua os nossos idosos e deficientes por não terem atualizado o cadastro, ou não estarem incluídos no cadastro”.*

Segundo Eldilene Alves, *“Não podemos reduzir benefícios! Não podemos deixar acontecer o que está previsto (sobre o BPC). Daqui a pouco estaremos que nem o Chile hoje, o Chile tem um índice muito grande de suicídios de idosos. Se a reforma previdenciária passar nós não vamos conseguir aposentar os idosos, não vamos conseguir ter cidadania! [...] Que Ministério de Cidadania é esse que quer que o trabalhador contribua 40 anos? “.*

Prossegue: *“Nesses 20 anos de LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) o nosso maior desafio tem sido reafirmar a Política Nacional de Assistência Social-PNAS, lá no município. A nossa luta tem sido de resistência! Parece que a gente passa por uma prova todos os dias e lá no município é o imediato, é o hoje, é o agora e a gente precisa resolver, naquele momento precisamos trazer uma resposta para os beneficiários, as pessoas que estão sendo assistidas pelos programas socioassistenciais”.*

---

<sup>2</sup> Desconhecimento do SUAS por parlamentares

Finalizando o pronunciamento, a Assistente Social destacou: *“Aqui eu estou fazendo mais do que um desabafo, trazendo para vocês o cenário nacional, porque a impressão que nós temos é que estamos conformados com a situação. Já vencemos a fome e não podemos deixar o Brasil ir novamente para o primeiro ou segundo lugar no maior índice de pobreza. Nós saímos do mapa da fome, e foi o Bolsa Família que fez esse movimento, principalmente nos municípios, é a folha do BPC que faz o comércio local (nos municípios) sobreviver. Então o nosso projeto é de resistência, e precisamos vê-lo todos os dias como um aprimoramento do SUAS, [...] cada dia mais unir forças”.*

Diante de sua discussão, Eldilene Alves ressaltou a necessidade de sensibilizar vereadores e prefeitos concernente o SUAS, o quanto o Sistema é importante para a Saúde e a Educação, bem como para outras políticas públicas. Pois, segundo a presidente do Coegemas são os idosos, crianças e adolescentes, mulheres e entre outros cidadãos em vulnerabilidade e principalmente com rompimento de vínculo que buscam atendimento nos serviços de fortalecimento de vínculo, com isso precisam do entendimento e acompanhamento realizado pelo Sistema.

Também destacou a precarização da mão de obra profissional como o salário baixo, a alta demanda e o não reconhecimento profissional. Para Eldilene, há muita diferença entre o que trabalha no planejamento e no assessoramento e o que trabalha na execução da política.

A Assistente Social afirma ainda que a luta tem sido reafirmar a Assistência Social diariamente bem como para os profissionais como também para os prefeitos e usuários dos serviços socioassistenciais e mencionou: *“É necessário, Senhor Governador, o cofinanciamento estadual para não termos de fechar CREAS e CRAS!”*. Dessa forma a Presidente do Coegemas concluiu o seu pronunciamento.

Em seguida a **Secretária Titular da SEAS, Márcia de Souza Sahdo**, se pronunciou cumprimentando as autoridades da Mesa e todos os presentes. A secretária destacou estar honrada com a presença do Governador em Exercício no evento e parabenizou o Governador Wilson Lima na pessoa do Vice pelo trabalho que vem sendo desenvolvido em sua gestão, inclusive realizando um sonho de todos os gestores da Assistência Social que é o *Trabalho Intersetorial*. De acordo com a Secretária o trabalho intersetorial tem feito destaque importante na Assistência, assim como chamou atenção da gestão para o desafio do Diagnóstico das vulnerabilidades e das potencialidades socioterritoriais do Baixo Amazonas. E, destacou como

exemplo a Habitação como ponto inicial para se trabalhar o Diagnóstico o qual, possibilitará identificar realmente quem são as famílias vulneráveis que precisam de habitação popular.

Márcia Sahdo também enfatizou: *“Desde que assumimos a gestão tivemos momentos com nossos servidores. Se nossos servidores não estão bem, dificilmente vamos poder chegar a todos que precisam do nosso apoio. Precisamos aprimorar e valorizar quem trabalha no SUAS para prestarmos um serviço de qualidade aos usuários dos serviços”*.

Para a Secretária é importante dar continuidade as ações do que já vinham sendo feitas na área da Assistência, pela SEAS, no intuito de fortalecer cada vez mais o SUAS e os serviços socioassistenciais. Deve-se apresentar resultados qualitativos do SUAS, mesmo sendo desafiador, isso é primordial para a melhoria dos serviços.

Enfatizou também sobre o aperfeiçoamento e o apoio técnico aos municípios, solicitou aos gestores que sinalizem o que realmente está faltando em seus municípios e o que a Seas poderia apoiá-los, porém de acordo com as possibilidades da Secretaria. Também destacou a necessidade de concursos públicos para os municípios no objetivo de manter os profissionais-chave para execução e continuidade da política, bem como o aprimoramento dos instrumentais utilizados e a qualificação das equipes técnicas. Por fim, a Secretária Titular agradeceu a todos os Técnicos e Gestores presentes no Encontro.

Logo após, pronunciou-se o **Dep. Estadual Dr. Francisco do Nascimento Gomes**, cumprimentou a todos e em especial aos componentes da Mesa de Honra e aos Gestores presentes no evento. O deputado destacou a sua profissão de médico e com isso enfatizou a saúde no Amazonas. Dirigiu-se ao Governador em Exercício e Secretário da SUSAM, presente, enfatizou o trabalho que vem sendo realizado para restaurar a saúde e apresentar a população do Estado uma saúde saudável e que todos tenham acesso a mesma com dignidade. Segundo o Deputado são necessários recursos para as Políticas de Saúde e Assistência Social com finalidade de melhorar os serviços. Finalizou dizendo que as assistentes sociais são *“anjos de Deus que cuidam das dores, das feridas [...] de milhares de pessoas no Estado”*. Enfatizou dizendo *“muitas vezes os senhores tem que ter um lenço para enxugar as lágrimas de milhares de pessoas que procuram os serviços da Assistência Social e muitas vezes fazem o papel de padre, de médicos, de professor, de psicólogo, de pai, de mãe [...] dessas pessoas que buscam*

*os senhores como único caminho, última alternativa para a solução dos seus problemas*”<sup>3</sup>. Dr. Gomes finalizou parabenizando a realização do evento.

Em seguida o **Governador em Exercício, Carlos Alberto Almeida Filho**, se pronunciou cumprimentando a todos e parabenizando a organização do evento. O Vice-Governador ressaltou a importância da troca de experiências que iria acontecer durante o IV Encontro, pois para Carlos Almeida o governo Wilson Lima é um governo de interlocução. Ainda em sua fala, ressaltou: *“eu compreendo a grande necessidade do profissional de Assistência Social e de sua atuação enquanto condutor de uma Política Pública de Estado eficiente. [...] Compreender o papel da Assistência Social não é assim tão difícil, até porque a finalidade e existência do Estado é justamente a promoção dos direitos fundamentais, é o que está no Artigo 1º da Constituição Federal Brasileira, a busca da dignidade da pessoa humana”*.

O vice-Governador também destacou que compreende o contexto social e a origem dos problemas sociais, e tece crítica ao entendimento de muitos em relação a política de Assistência Social, pois, até então adotada numa visão inversa do que representa. Finalizou o discurso afirmando que: *“é nossa prioridade dar todo apoio para atuação de vocês (Assistentes Sociais) e em nome do Governador Wilson Lima deixa essa preocupação como pauta zero da Assistência Social, e não somente isso, como já comunicado pela secretaria o Cofinanciamento não é um sonho distante é uma realidade para esse ano de 2019, o Edital como vocês bem sabem vai ser lançado em breve e os recursos vão ser distribuídos para todos os municípios”*. Complementou dizendo, *“[...] Não se trata mais que obrigação da atuação do Estado que tem preocupação com o Social”* Carlos Almeida finalizou agradecendo a presença de todos e o convite para o evento, e desejou um excelente encontro de Gestores e Técnicos do SUAS no Amazonas.

Na sequência o Cerimonialista finalizou o primeiro momento (Mesa de Honra) desejando a todos um Excelente Encontro.

### **3.1.3. Composição da Segunda Mesa: Apresentação dos Diretores de Departamentos da SEAS**

Após a abertura do IV Encontro deu-se continuidade a programação do evento, ocorrendo a apresentação dos Diretores de Departamentos da SEAS os quais formaram a segunda Mesa de discussão, conforme descritos a seguir:

---

<sup>3</sup> A fala do parlamentar confirma o quanto a Assistência Social é desconhecida pelos representantes políticos. Dessa forma, há necessidade de maior conhecimento da Assistência como Política Pública.

- Secretária de Estado de Assistência Social: Márcia de Souza Sahdo
- Secretária Executiva de Assistência Social: Branca Pinheiro
- Secretária Executiva Adjunta de Assistência Social: Fernanda Ramos Pereira
- Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão: Giselle Medeiros Pignolati
- Dir. do Departamento de Administração e Finanças: Maria Neblina Marães
- Dir. do Departamento de Proteção Social Básica: Francizelma dos Santos Fonseca
- Dir. do Departamento de Proteção Social Especial: Adriane Andrade Costa
- Dir. do Departamento de Gestão do SUAS: Anny Letícia Pereira Coelho

Posteriormente a composição da Mesa pelos Gestores da SEAS, foi entoado o **Hino do Estado do Amazonas**. Em seguida foi concedida oportunidade para apresentação de cada departamento da SEAS, os quais apenas saudaram a todos os participantes do evento.

Na ocasião a Secretária Branca Pinheiro afirma que o IV Encontro acontece pela atual gestão entender que é preciso dar continuidade as ações de fortalecimento do SUAS e ressalta a logística, as dificuldades dos municípios para estar participando do Encontro e coloca a SEAS a disposição para atendê-los, apoiá-los e servi-los. Afirma ainda que breve sairá o Edital do cofinanciamento e, enfatiza que há apenas **o valor de 5 milhões para se gastar do orçamento anual estadual**. No que se refere o apoio financeiro aos CRAS, CREAS e Centros de Convivências da proteção básica nos municípios compreende a importância, mas no ano atual, 2019, não há orçamento disponível para esses equipamentos. Entretanto, a SEAS se empenhará para verificar os municípios que mais necessitam de atenção em relação aos equipamentos de proteção social e buscará apoiá-los dentro das reais condições.

Na oportunidade, Branca Pinheiro finaliza apresentando as Chefes de Departamentos da SEAS, isto é, do DPSB, DPSE, DGSUAS, Planejamento, Administração e Finanças. E, deixa e-mails e telefones dos Departamentos à disposição dos participantes do evento para quaisquer informações que se façam necessárias.

### **3.1.4. Composição da Terceira Mesa: “Gestão e Planejamento: Orientações para a revisão do Plano Municipal de Assistência Social.”**

A Terceira Mesa foi composta pela Secretária Titular Márcia Sahdo e pela Diretora do DPGE Giselle Pignolatti.

A Sra. **Giselle Pignolatti**, abordou o tema “*Gestão e Planejamento: Orientações para a revisão do Plano Municipal de Assistência Social*”. Pignolatti iniciou sua fala afirmando que “*gestão é para os fortes, para bravos, para aqueles que se dispõem a fazer, ser acionado sempre a hora que precisar*”. Ressaltou que planejar é se preparar para a tomada de decisão, é um processo contínuo e deve ser retroalimentado, analisado, avaliado com a finalidade de melhoramento e avaliação de resultados. A Diretora também explica sobre os elementos que compõe o PMAS (Plano Municipal de Assistência Social) e a atuação da SEAS no monitoramento e avaliação em conformidade com o artigo 18 da NOB/SUAS/2012, bem como orientação técnica aos Diagnósticos Municipais e orientação quanto a revisão anual do PMAS. Enfatizou sobre o PPA (Plano Plurianual), o LDO (Lei de Diretrizes Orçamentária) e a LOA (Lei Orçamentária Anual), também destacou que o planejamento tem Metas, Ações Específicas e Prazos.

A Diretora elucidou aos presentes sobre o Plano Municipal da Assistência Social - O PMAS, explicitando que o mesmo é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política da Assistência Social na perspectiva do SUAS, com desenvolvimento de ações socioassistenciais nos municípios. E, finalizou sua fala destacando os serviços ofertados como o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família), Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, BPC (Benefícios de Prestação Continuada) e sobre o Bolsa Família.

### 3.1.5 **M**omento de Debate

Após a apresentação da Diretora do DPGE da SEAS, abriu-se um espaço para questionamentos e contribuições do público em relação ao tema abordado. O momento contemplou contribuições de gestores e técnicos conforme explicitado a seguir:

**Francisca Soraya Santana** (Psicóloga), **município de São Paulo de Olivença**, questionou sobre as emendas impositivas a serem inseridas no plano de ação 2019.

**Posicionamento da Dir. Giselle Pignolatti:** explicou que as emendas impositivas já estão executadas, anotadas e divulgadas em vários lugares. Dentro do Plano de Ação do município tem uma ação planejada para 2019, deve-se identificar se ela é uma necessidade

prioritária no Plano de Ação para solicitação de recursos, destacou que esse processo facilitará o Plano de Trabalho a ser elaborado e executado.

**Eldilene Alves** questionou sobre a orientação do cofinanciamento para os municípios e o demonstrativo do governo federal no SUAS/WEB além disso, questionou sobre o orçamento físico financeiro que não houve repasse do mesmo, sendo que houve orçamento mas não o repasse. Eldilene, pediu apoio do Estado e solicita que seja informado ao MDS que não houve o repasse financeiro.

**Posicionamento da Dir. Giselle Pignolati** concernente ao questionamento de Eldilene Alves, a Sra. Giselle justificou que há a fase de cadastramento e revisão do Plano Plurianual - PPA junto a Secretaria de Estado e no momento está sob a revisão do Planejamento, informação e tecnologia e, dessa forma já tem diagnóstico. Foi informado pelo Estado a não liberação de recursos, pois não foi aprovado repasse para o cofinanciamento.

Após um breve intervalo nas discussões, a Secretária Titular da SEAS, **Márcia Sahdo**, falou sobre os desafios com a nova gestão, quais sejam:

*“Estamos sendo desafiados a construção do Diagnóstico Socioassistencial, “somos universidade ambulante.” Precisamos produzir conhecimento e não ficarmos limitados com o que o MDS ou IBGE dispõe”. A intensão é se ter bons diagnósticos que produza conhecimento, informações qualitativas. Mestrado e Doutorado podem trazer informações qualitativas para Assistência Social. E enfatiza “Há uma colaboradora mestranda no Departamento Proteção Especial de que está trabalhando sua pesquisa sobre “A violência contra a Criança e o Adolescente” e destaca no trabalho a importância do PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento a Família), pois, sabe-se que um Programa por si só não funciona.*

*Segundo a Secretária, o Assistente Social precisa ser propositivo, ético e político, mesmo que tenham barreiras é necessário ser forte e avançar para se alcançar os objetivos da Assistência Social, conhecer a política e lutar por ela para que avance”.*

De acordo com Sahdo, *“é preciso buscar apoio da universidade para constante atualização do Diagnostico Socioterritorial. Quem está sendo mais atingido dentro dos municípios? Quem são os usuários do BPC? Não podemos trabalhar sempre no imediatismo”.* Diante disso a Secretária também destaca a importância da Vigilância Socioassistencial enfatizando: *“Precisamos de dados qualitativos, inclusive para subsidiar as negociações. O governo atual quer manter o Programa Criança Feliz, mas um programa não vai garantir a proteção social a todos e sim o SUAS. Existem limitações nos municípios, inclusive com relação*



*aos profissionais que precisam ser mantidos para a continuidade das ações da assistência social. Já avançamos muito na assistência social, mas precisamos mais”. E, reforça: “Secretários, vocês precisam conhecer a assistência social, ou voltaremos a dar cestas básicas”.*

**Joaquim Rodrigues, Secretário no município de Manicoré:** falou sobre os desafios de se efetivar a Política de Assistência Social.

**Jonatas Fernandes, Secretário no município de Apuí:** destacou as parcerias e articulações com a Rede de Serviços do município, bem como a falta de reconhecimento das ações da Assistência Social enquanto política pública.

**Posicionamento da Secretária Adjunta da SEAS, Fernanda Ramos:** a Secretária fez uma breve discussão sobre o não repasse dos recursos financeiros para os municípios pela gestão anterior, explicitou que pelo levantamento realizado foi identificado que não ocorreu há repasse do ano de 2018, mesmo sabendo que os municípios tiveram momento de planejamento das ações, afirmou que não há repasse. Segundo a Sec. Fernanda, quem está na Assistência é guerreiro, está sempre recomeçando, pois são inúmeros os desafios. Enfatizou que os recursos disponíveis para implementar as ações são de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), sendo um recurso de fundamental importância. Sinalizou também que não existem informações sobre a utilização dos recursos e prestação de serviços dos municípios do ano de 2015, essas informações seriam de extrema relevância.

**Maria das Graças Nogueira Alencar, município de Amaturá:** Destacou sobre os desafios da gestão no município, do desenvolvimento dos serviços socioassistenciais, bem como do apoio técnico e visitas aos municípios para dar suporte aos gestores, principalmente aos municípios de fronteira. Ainda teceu críticas ao Governo Federal ao exigir um trabalho junto à população indígena, mas não há suporte técnico para desenvolver tais serviços com essa população.

**Luciano Cabral, município de Nova Olinda do Norte:** mencionou sobre a Vigilância Socioassistencial, sugeriu a criação de um sistema próprio do Estado para se ter um diagnóstico da realidade amazonense.

**João Martins, município de Urucará:** questionou sobre os recursos existentes na conta do município e não poder utilizá-lo.

**Elis Regina, município de Beruri:** destacou a importância da presença do Governo do Estado no evento. Falou da dificuldade de acesso aos sistemas e solicitou da nova Gestão SEAS

que convide os prefeitos para participarem de um evento como esse para cobrar do executivo o suporte aos gestores da assistência para desenvolverem as ações nos municípios. Assegurou que os técnicos da Assistência e Saúde estão em parceria para trabalhar a vigilância social.

**Jocélio Branco Camargo, município de Urucurituba:** expôs sobre o cofinanciamento e a dificuldade de se obter os recursos devido aos entraves no percurso e a falta de orientação aos gestores municipais.<sup>4</sup>

**Nixon Ricardo Fonseca,** colaborador do Departamento de Finanças da SEAS, contribuiu no momento de debate enfatizando que esse é o momento e o espaço para diálogo, pois só se consegue efetivação da política estadual se todos estiverem envolvidos e discutindo. Para Nixon Fonseca, só há planejamento se o gestor tiver conhecimento do próprio município e com bom levantamento de dados. Também realçou a importância na troca e compartilhamento das dificuldades na operacionalização dos recursos pelos gestores municipais e da dinâmica de cumprir as metas estabelecidas que nem sempre são alcançadas, porém podem ser revistas.

A manhã do evento foi encerrada com o momento de debate que em seguida os participantes foram liberados para o almoço livre.

### **3.1.6 Programação da tarde no primeiro dia (20/02)**

#### **3.1.6.1. Composição da Quarta Mesa: “Desafios para a Gestão do SUAS no Amazonas”.**

O momento da tarde iniciou às 13:30h e ocorreu da seguinte forma:

A discussão teve como proposta *realinhar e desenvolver ações intersetoriais relacionadas a política pública de Assistência Social*. A Mesa foi composta por membros do DGSUAS - Departamento de Gestão do SUAS, conforme especificado a seguir:

- Diretora do Departamento de Gestão do SUAS: Anny Letícia Coelho
- Gerente da Vigilância Socioassistencial: Hudson Corrêa da Costa
- Gerente de Gestão da Informação: Ericka Oliveira
- Gerente de Gestão do Trabalho: Lucijane Almeida

A Mesa foi coordenada pela Chefe do DGSUAS **Anny Letícia Coelho** que após apresentar sua equipe técnica de trabalho destacou as competências desenvolvidas pelo

---

<sup>4</sup> Durante o debate percebeu-se nas falas dos gestores municipais que a maior dificuldade para seus municípios são a falta de recursos e o apoio técnico.

departamento, quais sejam: Aprimoramento da gestão dos serviços, Programas, Projetos e Benefícios no âmbito do SUAS no Estado do Amazonas. A Sra. Anny Letícia reafirmou a necessidade de dados qualitativos e quantitativos para mensurar as ações. Em seguida apresentou as Metas do DGSUAS para o ano 2019, quais sejam:

- Elaborar plano de acompanhamento para os municípios que foram visitados em 2018, e para os que forem visitados in loco,
- Capacitação dos técnicos da SEAS para as atividades e viagens de apoio técnico;
- Criação de indicadores para monitoramento e avaliação;
- Padronização dos protocolos estaduais de registros e trânsito da informação no âmbito do SUAS;
- Coleta de dados via questionários aos 62 municípios;
- Oferta de oficinas e teleconferências para os gestores, conselheiros e técnicos dos 62 municípios.

Na sequência foi dada a oportunidade para a Gerente da Gestão da Informação, **Ericka Oliveira**, que iniciou sua apresentação destacando que a Gerência se responsabiliza pelo fluxo de informações, dados e apoio técnico no uso dos sistemas da Rede SUAS. Atua ainda na coleta, armazenamento, processamento, análise e divulgação de dados.

A Sra. Ericka Oliveira expôs a Cartografia Social relacionando as informações do CadÚnico, Censo SUAS e do RMA (Registro Mensal de Atendimento) demonstrando a partir de zonas e bairros os números de usuários inclusos no CadÚnico. Abordou também, sobre as Análises Sociais na busca de identificar e atuar no enfrentamento das desigualdades que se fazem presentes na realidade dos usuários e a deficiência de serviços nas áreas com maior fluxo de vulneráveis. Por fim, enfatizou sobre as Políticas de Senhas<sup>5</sup>, bem como orientação sobre o acesso aos sistemas do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), atual Ministério da Cidadania. Portanto, chama a atenção: “*é necessário que o gestor esteja atento ao processo de autorização via senha de acesso*”.

Em seguida o Gerente do Departamento de Vigilância Socioassistencial, **Hudson Correa da Costa**, discorreu sobre a acuidade da vigilância para identificar os focos de vulnerabilidade e demandas na esfera municipal, uma vez que a ação contribui para mensurar

---

<sup>5</sup> É um conjunto de regras destinadas a aumentar a segurança de computadores, através do incentivo para os usuários utilizarem senhas fortes e usá-las corretamente. A política de senhas pode ter tanto um carácter de precaução ou ser imposta por meios técnicos (Sistema Rede SUAS/MDS/2019).

dados e informações sobre a vulnerabilidade e risco social no campo do território, identificando as potencialidades inseridas na jurisdição. Finalizou destacando a respeito do macro e micro dados dentro do território, por meio de mapeamento das vulnerabilidades.

Por fim, a Gerente da Gestão do Trabalho, **Lucijane Almeida**, salientou sobre a valorização dos trabalhadores, relações e condições de trabalho, manifestando-se sobre a necessidade da abertura de concursos públicos, educação permanente, observatório de práticas profissionais, mesas de negociação, planos de cargos, carreira e salários. Reiterou do mesmo modo sobre a magnitude do Núcleo de Educação Permanente-NUEP/AM, do Plano de Ação de nivelamento para os técnicos da SEAS por meio de Oficinas, e do Capacita SUAS que será realizado em 2019, lembrou os realizados em Parintins, Itacoatiara e Manaus I.

Dessa forma, encerraram-se as apresentações do DGSUAS dando seguimento aos presentes para o momento de contribuições e questionamentos através do momento de debate.

### 3.1.7 **M**omento de Debate

Após as apresentações do DGSUAS, abriu-se um espaço para questionamentos e contribuições do público em relação ao tema abordado. A ocasião contemplou subsídios de Chefes de Departamentos, Gerentes, Gestores e Técnicos presentes conforme especificados a seguir:

**Luciano Cabral** do município de **Nova Olinda do Norte**, indagou: “*De que maneira o Estado via Vigilância oferecerá suporte aos municípios para dispor o Georreferenciamento?*” Também destacou a data do encontro do Fórum em Manaus, reforçou a expansão e criação do FETSUAS. Cabral explicou que por meio da mobilização e greve no ano de 2013 consistiu na possível discussão sobre a Mesa de Negociação e, incluiu como pauta principal a gratificação dos trabalhadores e convocação dos trabalhadores para concurso público.

**Maria das Graças Nogueira Alencar** do município de **Amaturá**, ponderou sobre a importância da Vigilância Socioassistencial, questionando também sobre o suporte do Estado para a construção do Georreferenciamento no município.

**Anny Leticia Coelho** replicou que serão realizados trabalhos com os seguintes objetivos: “*capacitar gestores e técnicos por meio de teleconferências e minicursos para que os municípios possam construir seus diagnósticos e georreferências*”. Explicou sobre as

atribuições e competências do DGSUAS uma vez que o principal aprimoramento de monitoramento dos municípios são questões fundamentais ao apoio técnico, bem como o monitoramento e avaliação. Por fim, destacou a necessidade da realização de Relatórios Técnicos Qualitativos e capacitação dos técnicos que concretizam visitas aos municípios.

**Hudson da Costa**, replicou: “*É um desafio, estabelecer a georreferências dentro dos municípios, todavia irão disponibilizar orientações aos gestores sobre como construir as planilhas de diagnósticos*”.

**Letícia Priscila de Almeida Borel**, representante do FETSUAS (Fórum Estadual dos Trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social do Amazonas), enfatiza sobre a participação dos trabalhadores dos municípios nos fóruns, destacando que os técnicos dos municípios sinalizaram dificuldade dos mesmos quanto a liberação por parte dos gestores de participarem do fórum FETSUAS.

Após as apresentações e debates do DGSUAS houve um Painel de apresentação pelo Assessor Nixon Ricardo Fonseca, conforme a seguir:

O Sr. **Nixon Fonseca** apresentou o **Painel com o tema: Apresentação do Relatório do Pacto de Aprimoramento da Gestão 2016-2019**. O Assessor apresentou a Resolução da CIT nº 1 de 22 de fevereiro de 2017 e a Resolução do CNAS nº 2, de 16 de março de 2017 que aprovam as prioridades e metas para os Estados e o Distrito Federal no âmbito do Pacto de Aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social para o quadriênio de 2016 a 2019.

Tiveram destaques Cinco Prioridades:

1. Universalização do SUAS
2. Aperfeiçoamento Institucional
3. Segurança de Renda
4. A Integralidade da Proteção Socioassistencial
5. A Gestão Democrática e Participativa

Para complementar o Sr. Nixon apresentou um Resumo do Pacto de Aprimoramento 2016-2019, conforme destaque:

- Prioridades 05,
- Total de Metas 23,
- Metas Alcançadas 08,
- Metas Parcialmente Alcançadas 10,
- Metas Não Alcançadas 05.

Após o resumo do Pacto de Aprimoramento foi enfatizado sobre o Cofinanciamento dos benefícios eventuais e das proteções, ressaltado que a Meta não foi alcançada porque não houve repasse de recurso. Reiterou a respeito do aperfeiçoamento institucional dos vinte e seis (26) municípios que realizaram a Vigilância, e destacou que “*nos municípios alcançou-se parcialmente a Meta estabelecida*”. Chamou atenção para a questão: “*no relatório apresentado estão as metas totalmente alcançadas em alguns locais, e em outros apenas parcialmente*”. Afirmou que o CEAS tem participado da CIB o que é de suma importância.

Dando por encerrado o momento do debate, destacou-se ainda sobre a concretização da Gestão Compartilhada do SUAS no Estado do Amazonas, bem como o pacto e operacionalização da Gestão e sobre a organização do sistema e estratégias para implementar e operacionalizar a oferta de serviços e benefícios em campo estadual.

### 3.1.8. Recomposição da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amazonas – CIB

Às 17:45h aconteceu a **Recomposição da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Amazonas** e apresentada aos presentes no IV Encontro de Gestores e Técnicos Municipais do SUAS, para conhecimento.

**Atualmente a CIB/AM estava composta de acordo com o Quadro 01:**

Qde	MUNICÍPIO	FUNÇÃO	NOME
<b>Pela Secretaria de Estado da Assistência Social - SEAS</b>			
1	Manaus	Coordenadora Titular	Márcia de Souza Sahdo
2	Manaus	Coordenadora Suplente	Fernanda Ramos Ferreira
3	Manaus	Secretária Executiva Titular	Ádria Patrícia Pereira
4	Manaus	Suplente	Marcia Francisca Matuzinho de Andrade
5	Manaus	Titular	Giselle Medeiros Pignolatti
6	Manaus	Suplente	Ruthneida da Silva Moraes
7	Manaus	Titular	Ana Claudia Soares da Rocha
8	Manaus	Suplente	John Elyston de Souza Altman
9	Manaus	Titular	Nixon Ricardo Cardoso Fonseca
10	Manaus	Suplente	Paula Jéssica Trigueiro de Moraes
11	Manaus	Titular	Anny Letícia Coelho
12	Manaus	Suplente	Lucijane Lima de Almeida
<b>Pelo Colegiado Estadual de Gestores Municipais da Assistência Social - COEGEMAS</b>			
13	Manaus	Titular	Jane Mara Moraes
14	Maués	Suplente	Doriciana Ribeiro Caldas
15	Parintins	Titular	Zeila Márcia Lima Cardoso

16	Nova Olinda do Norte	Suplente	Mary Jane Frota Alves
17	Itacoatiara	Titular	Zene Ferreira da Silva
18	Itapiranga	Suplente	Alcilena da Mata Souza
19	Manacapuru	Titular	Natanael Nogueira dos Santos
20	Autazes	Suplente	Silvia Santos Moura
21	Beruri	Titular	Elis Regina da Silva Picanço
22	Manaquiri	Suplente	Maria Luiza Aguiar Santos
23	Santa Isabel do Rio Negro	Titular	Pedrina Costa do Nascimento
24	São Gabriel da Cachoeira	Suplente	Rita Jane Andrade da Costa
25	Nhamundá	Titular	Raimunda Marina Brito Pandolfo
26	São Sebastião do Uatamã	Suplente	Mário da Silva Monteiro
27	Guajará	Titular	Maria Ligiane Araújo da Silva
28	Ipixuna	Suplente	Ana Maria Nascimento Martins
29	Tonantins	Titular	France Maria Nascimento Martins
30	Humaitá	Suplente	Claudia Adriana Chaves de Miranda Leal

**Quadro 01:** Comissão Intergestores Bipartite

**Fonte:** Elaborado de acordo com a Portaria N. 21/2019 GSEAS, Publicado no Diário Oficial de 21/02/2019.

Após a Recomposição da CIB o primeiro dia do IV Encontro de Gestores Municipais do SUAS foi finalizado, aproximadamente às 18:00h.

### 3.2. Programação da manhã no segundo dia (21/02)

**E**m continuidade à programação do “IV Encontro de Gestores Municipais do Sistema Único de Assistência Social”, no horário de 08:30h às 17:00h do dia 21/02, no Auditório Sen. João Bosco na ALEAM, aconteceu da seguinte forma: Promoção de Oficinas e Reunião da CIB e CEAS. Importante ressaltar que o trabalho realizado nesse dia incidiu em momentos simultâneos como Reuniões e Oficinas:

- A Reunião Extraordinária foi realizada pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB),
- As Oficinas foram realizadas pelos Departamentos de Proteção Social Básica (DPSB), Proteção Social Especial (DPSE) e Departamento de Gestão do SUAS (DGSUAS).

#### 3.2.1 Reunião Extraordinária da CIB

A Reunião Extraordinária realizada pela CIB ocorreu seguindo o estabelecido em Pauta:

**- Pauta da reunião:**

- Pactuar o modelo de fundo municipal de Assistência Social,

- Pactuar Relatório de Monitoramento e Avaliação de 2016/2019;
- Cofinanciamento;
- Informes.

Importante ressaltar que a reunião extraordinária da CIB foi registrada pela secretária da CIB, Sra. Ádria Patrícia Pereira, e não consta detalhamento da Reunião neste Relatório.

### **3.2.2. Composição da Quinta Mesa:** O Papel das Instâncias de Negociação, de Pactuação e Controle Social no SUAS (CIB e CEAS).

A Mesa foi composta por:

- Paula Serqueira Costa – Assessora na SEAS
- Ana Claudia Martins - Presidente do CEAS

A representante do CEAS destacou que seus membros foram indicados de acordo com o que determina a Norma Operacional Básica-NOB, a CIB, e o Artigo n. 36 da NOB-SUAS. E, a composição ocorreu conforme o estabelecido no processo de Gestão do SUAS com veemência de Pactuação, bem como na CIT-Comissão Intergestores Tripartite e CIB - Comissões Intergestores Bipartite.

Desse modo, foi explicitada a importância de se reconhecerem enquanto Calhas e enquanto representatividades, uma vez que é preciso dialogar para negociar. Para pactuar, todos os municípios precisam de cofinanciamento, mas carecem também estar preparados para negociar sobre isso. Essa questão ocorre através de calha<sup>6</sup>.

No que diz respeito ao acórdão do TCU (Tribunal de Contas da União) os municípios precisam estar devidamente adequados para receberem recursos. É preciso que o gestor fique atento!

**Paula Siqueira** assinalou sobre o processo de concretização da Gestão Compartilhada do SUAS no espaço Estadual já que os pactos, operacionalização da gestão e a organização do sistema definem as estratégias para implementar e operacionalizar a oferta de serviços e melhoramentos no campo do Estado do Amazonas.

**Jane Mara Silva, município de Manaus**, mencionou a respeito da Meta do Pacto de Regionalização. *“Para que esse processo acontecesse foi necessário a construção da proposta do modelo pactuado, contudo, não ficou concluído. As metas não são alcançadas por causa da fragilidade da organização. Com relação a Vigilância da Assistência, enfatizou que somente*

<sup>6</sup> Áreas que abrangem vários municípios próximo (municípios que compõem uma calha).



*Manaus possui a Vigilância formalizada, conforme publicado recentemente. Outros locais, bem como Anamã e Urucurituba alegam que tem [...], mas, não há essa comunicação, confirmada, bem como os municípios de Tabatinga, Manacapuru, Atalaia, Humaitá, Lábrea e Presidente Figueiredo, possuem essa Vigilância.*

**Nixon Fonseca** faz referência que muitos municípios sinalizam no Senso SUAS, contudo, não estão aptos, pois quando se solicita a constituição formal, percebe-se que não existe. Nixon ressalta que os registros de informações, devem ser concisos, apropriados e consistentes. E, explicita: “*em relação ao Plano Municipal: dois (2) municípios informaram que não tinham o Plano*”.

**Ana Claudia Martins:** a presidente do CEAS, está há dois anos na presidência, destacou a respeito das comodidades da CIB. Isto é, firma que: “*O colegiado dos gestores precisa ser mais participativo!*” Destacando a realidade de cada município. Para Ana Cláudia o ideal é que todos participem.

As principais temáticas, discutidas pela participante, diz respeito ao CEAS por ser uma Instância de Controle Social de acordo com o Art. 16 da LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social. Ressaltou sobre a Deliberação colegiada de caráter permanente e paritária. O Colegiado, e a Gestão existem para fiscalização trimestral do Fundo e Aprovação da Proposta Orçamentária para 2019 da SEAS. Entretanto, tais ações não foram realizadas por haver modificações do contingenciamento, ou seja, houve diminuição do teto financeiro por parte do governo para a Assistência. Dessa maneira, as implicações afetam os usuários, os trabalhadores e as entidades de Assistência Social”.

Destacou ainda os desafios e as fragilidades de organizações para compor o Conselho, o Acordão 2404 TCU- busca a Rede como objetivo de auxiliar os gestores no fortalecimento do Conselho e, solicita, assessoria jurídica e financeira, já que os conselheiros não são experts na questão. Isso, qualifica o controle social. Por essa razão, o Conselho Nacional, apresenta atuação sutil, frente aos Conselhos Estaduais. Uma vez que, o partidarismo é recorrente, entretanto, não deve existir essa prática nos Conselhos; Para combatê-la é necessário um posicionamento claro. E, além disso, a articulação quando realizada sem deslize é essencial para o fortalecimento entre o CEAS e outras entidades, conforme, dispõe a Constituição sobre a Assistência Social.

**Eldilene Alves:** questionou sobre a convocação de Conferência de 11 de março do decorrente ano. Nesse período existirá encontro em Brasília.

**Paula Siqueira**, ressaltou a importância dos municípios se preparem para as conferências.

**Jorge Wagner**, representante do Conselho do Idoso, destacou que haverá Conferência em 2019 e ressaltou a importância dos Idosos lutarem e discutirem a Reforma da Previdência. A conferência sobre a Reforma Previdenciária, funcionará na FUNNAT-Fundação Universidade da Terceira Idade. As conferências municipais estão previstas para acontecerem até março, e a nacional em outubro.

### **3.2.3. Programação da tarde do segundo dia**

#### **3.2.3.1. Mesa Redonda: Orçamento e Financiamento no SUAS**

A programação seguiu no horário da tarde, 13:30h, com a **Mesa Redonda “Orçamento e financiamento no SUAS”**, com detalhamento para:

**1 -** Reprogramação de Saldos do Confinamento Federal e Estadual e a respeito do demonstrativo analítico de execução físico financeiro. Abordado por:

- Anny Letícia Coelho: Dir. do DGSUAS
- Evelyn Albuquerque: DGSUAS

**2 -** Cofinanciamento Estadual 2019, abordado por:

- Fernanda Ramos Pereira: Secretária Executiva Adjunta da SEAS

**3 -** Demonstrativo Sintético de Execução Físico-Financeira

- Nixon Ricardo Fonseca: Assessor no DAFI

Ressalta-se que o momento de discussão da Mesa “Orçamento e financiamento no SUAS” aconteceu, em paralelo, a continuidade de Oficinas realizadas pelos departamentos da SEAS, conforme já especificados nesse Relatório.

## **M**omento de Debate e Avaliação Oral do Evento

Após a apresentação da Mesa sobre “Orçamento e financiamento no SUAS”, o IV Encontro de Gestores do Suas, abriu-se um espaço para questionamentos e contribuições, bem como avaliação de forma oral pelos participantes sobre o evento, conforme segue:

**Luciano Cabral**, Município de Nova Olinda do Norte, afirmou: *“pode oferecer baixa nas contas do processo para informar o saldo”*.

**Nixon Ricardo**, afirmou que: *“não há necessidade de encerrar as contas”*.

**Maria das Graças**, município de Amaturá, afirmou: *“É necessário, comparar o balanço (IGDPBF), se é concurso pode compor de acordo com a Portaria 2.601/2018, acessar, Recursos para comprar equipamentos e Transferências Voluntárias.*

**Joaquim Rodrigues**, município de Manicoré: *“O Prodam não tem qualidade no acesso à internet, isso é uma questão crítica, isso impacta na qualidade dos atendimentos”*.

**Cláudia Adriana Chaves**, município de Humaitá, destacou sobre a Educação e Saúde, pedindo o pagamento da gratificação por meio dos recursos do Programa Bolsa Família. Segundo a Sra. Claudia é necessário que seja realizado análise do CapacitaSUAS, destacando as seguintes ações: *“Proposta: Pactuar os polos do CapacitaSUAS na CIB”*.

**Dibson Flores**, Coordenador do Fórum dos Usuários: parabenizou o planejamento realizado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) ratificando a importância do usuário em participar da luta sobre os cortes das verbas do governo para a assistência. Ressaltou também, a importância do Bolsa Família, como sendo fundamental para a população de baixa renda. Logo, a *“Assistência é tão essencial quanto a Educação e a Saúde”*; e a *Luta da SEAS para a realização de Concursos públicos”*.

**Zeila Márcia Lima**, município de Parintins, desenvolveu crítica ao Estado no que diz respeito, aos desafios para se impetrar recursos para a Assistência, visto porque, *“quando o Estado fiscaliza, não financia”*.

**Ana Cláudia Matins**, Presidente do CEAS agradeceu pelo evento e o aprendizado, proporcionado através do Encontro. Para ela, aprender junto é fundamental! E, afirmou *“esse tipo de trabalho (referindo-se ao Encontro) não deixa, ninguém sozinho, e se faz troca por meio dessa prática. Os gestores precisam entender e valorizar os técnicos para que a troca de informações seja de qualidade”*. Esse propósito traz avanço na efetivação do SUAS no Amazonas.

**Ronaldo Barroso**, município de Tefé, parabenizou a Gestão da SEAS pela competência e destacou sobre as expectativas para apoio aos municípios, sugerindo, visita de apoio técnico para Tefé, já que não teve em 2017 e nem em 2018.

**Eldilene Alves**, Presidente do Coegemas, explicitou sobre o monitoramento e apoio técnico aos municípios, afirmando que *“quem fiscaliza é o Conselho. E, finalizou parabenizando a realização do evento o qual proporcionou diálogo com os gestores.*

**Anny Letícia Coêlho**, também explicitou a todos que está entregando o Relatório dos Trabalhadores do SUAS e que o material deve ser apresentado nas discussões das conferências.

Na sequência o parlamentar **Dr. Francisco Gomes**, agradeceu a Secretária **Marcia Sahdo** e Gestores e principalmente aos que vieram de municípios longínquos. Parabenizou-os pelo Encontro enfatizando a sua importância: *“somente assim, haverá qualificação do trabalho ao usuário”*. Em seguida, o Dr. Gomes dispôs assessoria e apoio técnico a SEAS.

A **Secretária Márcia**, agradeceu o envolvimento das Secretárias da SEAS, bem como toda sua equipe de trabalho pelo empenho e comprometimento. Assinalou: *“esse povo tem muito potencial”*. Expôs que sua intenção é revelar a Assistência como algo muito importante, tanto quanto a Saúde e a Educação. Afirmou, a acuidade do fortalecimento dos Conselhos e pontuou: *“É preciso ter esperança, não de esperar, mas de esperar para que haja um avanço na participação”*.

A Secretária Titular ainda enfatizou: *“não iremos descansar durante esses quatro anos pelo fortalecimento do SUAS para que a Política de Assistência Social não seja enfraquecida, independentemente do governo”*. Para a Sec. Márcia *“as construções coletivas são as que mais dão certo se forem realizadas com a participação de todos para o fortalecimento do SUAS, e a intenção está permeada em mostrar que a Assistência Social é tão importante quanto à Saúde e a Educação, e isso aqui é uma via de mão dupla! E, reiterou aos participantes: “deponham suas esperanças nesta Gestão e nós depositaremos nossas esperanças em vocês”*.

### 3.3 **O** FICINAS

---

Essa parte do Relatório apresenta resultados das Oficinas realizadas pelos Departamentos da SEAS: DPSB (Departamento de Proteção Social Básica, DPSE (Departamento de Proteção Social Especial) e DGSUAS (Departamento de Gestão do SUAS). Ressalta-se que as Oficinas aconteceram no segundo dia do Evento, dia 21/02, no horário da manhã (08:00h às 12:00h) simultaneamente às outras atividades realizadas no mesmo dia.

Quanto ao número de participantes assume variável, pois os mesmos convidados tiveram a oportunidade de estarem nas três oficinas em horários diferentes.

#### **3.3.1. Registro do número de participantes nas oficinas**

Registra-se o total de participantes nas Oficinas, conforme números a seguir:

- Oficina DPSB: 42
  - Oficina DPSE: 57
  - Oficina DGSUAS: 53
- Total de participantes: 152

#### **3.2.2. Objetivo das Oficinas**

A realização das Oficinas teve como objetivo formar e informar sobre a Política Pública de Assistência Social, bem como a capacitação dos participantes no processo de implementação do desenvolvimento dos serviços socioassistenciais.

#### **3.3.3 - Departamento de Proteção Social Básica – DPSB**

- ❖ Total de participantes na Oficina do DPSB: 42 Pessoas, entre gestores e técnicos
- ❖ Chefe do Departamento: Francizelma Fonseca

O momento iniciou com acolhimento dos participantes, em seguida a Chefe do Departamento, a Assistente Social Francizelma Fonseca, ressaltou o quadro técnico da SEAS bem como apresentou a equipe do DPSB.

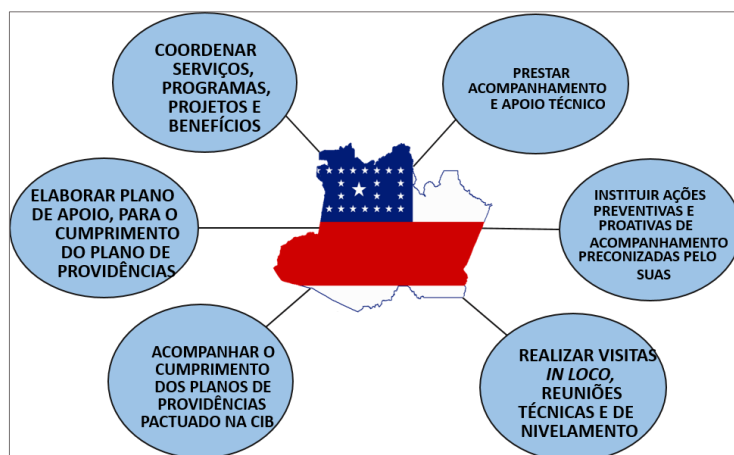
A Sra. Francizelma realçou a complexidade do trabalho nos CRAS destacando suas demandas e que nem tudo depende dos técnicos. Enfatizou que o DPSB está à disposição dos

municípios para apoiá-los no que for necessário, mas conforme suas possibilidades. Explicitou que é responsável por **cinco Gerências**, isto é:

1. Gerência de Acompanhamento da Rede de Proteção Social Básica - GARPS,
2. Gerência de Benefícios Assistenciais e Ações Intersetoriais – GBAAI;
3. Gerência de Apoio e Acompanhamento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família - GAACPBF;
4. Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional-GSAN;
5. Gerência de Programas e Projetos Especiais.

Além das gerências, a Diretora é responsável por **7 centros de convivência; 279 colaboradores; 04 restaurantes populares e 03 Sopões**. Explicitou também que o papel da SEAS não é de fiscalizador nem tem o poder de punir, mas de apoio técnico.

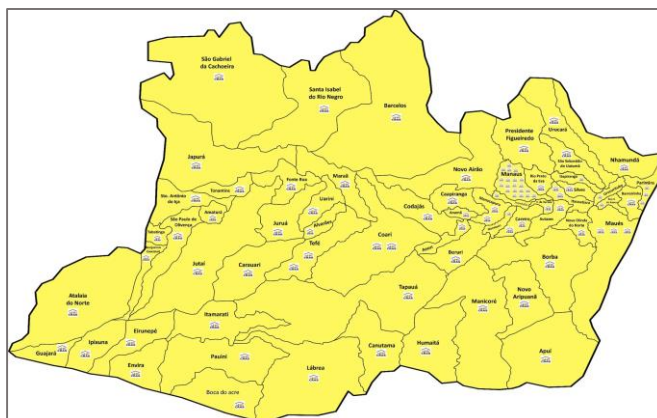
A Chefe do DPSB destacou as **Atribuições do Departamento** conforme Figura 01:



**Figura 1:** - Atribuições do Departamento de Proteção Social Básica  
**Fonte:** Elaborado pelo departamento para Oficina no IV Encontro de Gestores do SUAS/21/02/2019

A Proteção Social Básica tem como **objetivo**: “Prevenir situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.”

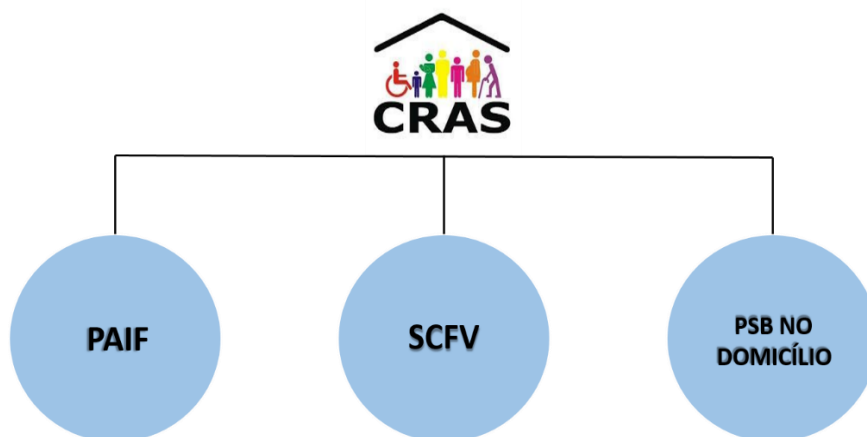
A Sra. Francizelma destacou que no Estado do Amazonas *há implantados 90 unidades de CRAS* sendo estas unidades públicas estatais de base territorial, localizadas em áreas de vulnerabilidade social, conforme apresentado na Figura 2:



**Figura 2:** Mapa do Estado do Amazonas com destaque dos 90 CRAS nos municípios  
**Fonte:** Elaborado pelo departamento para Oficina no IV Encontro de Gestores do SUAS/21/02/2019.

Na continuidade das apresentações, cada Gerente do Departamento contribuiu apresentando as atribuições de sua Gerência, no objetivo de que os gestores e técnicos municipais tivessem ciência do funcionamento do DPSB na SEAS. Segue em destaque resumo das apresentações.

**Priscila Azevedo Gerente da GARPS**, iniciou explicitando a Matriz Organizacional do CRAS, conforme Figura 3:



**Figura 3:** Matriz Organizacional do CRAS  
**Fonte:** Elaborado pela Gerência de GARPS em fevereiro de 2019

Segundo a Gerente, a principal função do CRAS é o PAIF (Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família), seguido do SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, e a Equipe volante (portaria N. 303 de 08 de novembro de 2011) que integra a equipe do CRAS. Destacou também o SPSB em Domicílio (Serviço de Proteção Social Básica

no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas) e o Programa Criança Feliz que integra a Proteção Social Básica.

Priscila Azevedo apresentou as seguintes informações:

**Equipe Volante:** tem o objetivo de prestar serviços de assistência social a famílias que residem em locais de difícil acesso como: áreas rurais, comunidades indígenas, quilombolas, calhas de rios, assentamentos, e dentre outros. Há um total de 50 Equipe Volantes em 46 municípios.

No que concerne aos Recursos Humanos para a Equipe Volante, de acordo com a Portaria 303, de 08 de novembro de 2011 a equipe deve ser composta por: 01 (um) Assistente Social, 01 (um) Psicólogo e 02 (dois) técnicos de nível médio.

Já a respeito do **Programa Criança Feliz - PCF** a Gerente enfatizou que o programa tem como objetivo apoiar e acompanhar o desenvolvimento infantil integral na primeira infância (crianças de 0 a 6 anos de idade) e facilitar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e de suas famílias às políticas e aos serviços públicos que necessitam. O Programa se desenvolve por meio de visitas domiciliares que buscam envolver ações de saúde, educação, assistência social, cultura e direitos humanos. O Criança Feliz está distribuído da seguinte forma no Estado: em 56 município, compõe um quantitativo de 57 supervisores e 242 visitantes.

Finalizou sua apresentação ressaltando a importância do RMA (Registro Mensal de Atendimento), só de forma adequada dará a sequência aos CREAS e recursos.

Na sequência **Hermila Garcia, Gerente do GBAAI** fez sua exposição destacando as Principais Atribuições da Gerência, quais sejam:

- Realizar orientações e encaminhamentos de usuários/ famílias para Rede Socioassistencial e Intersetorial, para promoção do acesso e usufruto de direitos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida;
- Acompanhamento e apoio técnico aos municípios no processo de execução e gestão dos benefícios eventuais do Suas;
- Intervenção direta mediante a concessão de benefícios emergenciais de natureza diversas, em situações de calamidade pública;
- Acompanhar e orientar o processo de acompanhamento prioritário dos beneficiários do BPC e suas famílias;



- Apoiar e fortalecer junto aos municípios, as ações do Programa BPC na Escola, Benefícios Eventuais e Programa ACESSUAS.

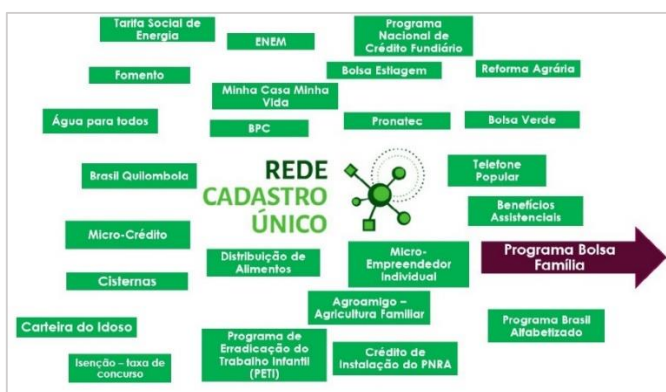
Segundo a Sra. Hermila os Benefícios Socioassistenciais precisam ser garantidos em lei municipal (regulamentada). O BPC (Benefício de Prestação Continuada) deve estar no CadÚnico (Cadastro Únicos) para cruzamento de dados. Existe um calendário do MDS para cadastramento e confronto de dados a nível nacional.

A Gerente finalizou explicitando aos gestores municipais sobre o BPC na escola e o ACESSUAS Trabalho, segundo Hermila os municípios precisam inserir o resultado do questionário no sistema e assim terão o repasse do recurso.

Em seguida **Ana Claudia Soares** apresentou a **Gerência de AACPF** destacando suas atribuições, quais sejam:

- Executar ações Intersetoriais e de articulação para o acompanhamento das condicionalidades como a Assistência Social, Saúde e Educação.
- Promover capacitações;
- Desenvolver apoio técnico aos municípios assessorando-os no processo de cadastramento das famílias de baixa renda no Cadastro Único e na utilização dos recursos do IGD - Índice de Gestão Descentralizada;
- Gestão de Benefícios e Gestão de Condicionalidades do Programa Bolsa Família

A Gerente enfatizou sobre os três entes federados (Governo Federal, Estados e Municípios) afirmando que estes em conjunção de esforços são parceiros efetivos. Destacou os objetivos do Cadastro Único e do Bolsa Família: Ampliar a cidadania, promover a inclusão social e superar a miséria. Estes são os objetivos do Programa Bolsa Família (PBF) e do Cadastro Único para Programas Sociais que, atuando de forma conjunta, apresentam impactos visíveis na vida econômica e social dos municípios. E, por fim, enfatizou sobre a Rede de Cadastro Único, conforme Figura 4:



**Figura 4:** Rede de Cadastro Único  
**Fonte:** Apresentação do MDS/2017

Na sequência apresentou-se a **Gerência de Segurança Alimentar e Nutricional - GSAN**, representada por **Elba Borges**, conforme segue:

A Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da Proteção Básica, é responsável por realizar atividades voltadas para a Segurança Alimentar e Nutricional no âmbito da Assistência Social, com vistas a promoção da Educação Alimentar e Nutricional, o direito humano a alimentação adequada e o fortalecimento de vínculos familiares nos Serviços Socioassistenciais.

Destacou que a GSAN é responsável, junto com o Projeto Garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada – PGDHAA, em coordenar os equipamentos de Segurança Alimentar do Estado como os Restaurantes Populares (Prato Cidadão) e os Sopões (S.O.S Cidadão), os quais tem como finalidade ofertar refeições de qualidade e nutricionalmente balanceadas, em ambiente agradável e tranquilo, acompanhados por nutricionistas e pela equipe técnica da gerência constituída por Nutricionista, Assistente Social e Administradora, com objetivo de proporcionar uma melhora na saúde das pessoas que vivem em situação de insegurança alimentar.

Como **atribuições da GSAN**, Elba Borges destacou:

- Acompanhamento dos municípios com maior índice de insegurança alimentar e prestar apoio técnico, bem como acompanhar os que possuem equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Desenvolvimento de ações e atividades que efetivem a segurança alimentar (SAN) e nutricional no Estado;
- Orientações aos gestores e equipes técnicas no planejamento das ações de Educação Alimentar e Nutricional - EAN;
- Realização de ações de EAN nos Centros de Convivência da Família, CRAS, Pratos Cidadão e SOS Cidadão (Sopões).
- Promoção de Eventos de SAN, como na Semana Mundial da Alimentação.

Estas foram as informações coletadas sobre a Oficina realizada pelo DPSB. Ressalta-se que não houve momento de debate, apenas alguns pequenos questionamentos pelo fato da realização da oficina em forma de apresentações no objetivo de levar aos participantes conhecimento sobre as gerências.

### 3.3.4 - Departamento de Proteção Social Especial – DPSE

❖ Total de participantes na Oficina do DPSE: 57 Pessoas, entre gestores e técnicos.

✚ Chefe do Departamento: Adriane Andrade Costa

✚ Apresentação da Equipe Técnica do DPSE está representada na Figura 05



**Figura 05:** Equipe Técnica de Proteção

**Fonte:** Elaborado pelo departamento para Oficina no IV Encontro de Gestores do SUAS/21/02/2019

A Oficina realizada pelo DPSE correu da seguinte forma:

Tema: RMA – Registro Mensal de Atendimento

**Participação dos municípios:** Atalaia do Norte, Uarini, Tonantins, Fonte Boa, Benjamin Constant, Jutai, Amaturá, Alvarães, Santa Isabel, Tefé e Tabatinga, Silves, Nova Olinda do Norte, Manaus, Tapauá, Lábrea, Itapiranga, Urucará, São Sebastião do Uatumã, Itacoatiara, Pauini, Boca do Acre, Barreirinha, Nhamundá, Camutama, Boa Vista do Ramos e Urucurituba. Anamá, Carauari, Itapiranga, Caapiranga, Coari, Anori, Beruri, Itamarati, Novo Aripuanã, Careiro da Várzea, Manacapuru, Maués e Humaitá.

Os participantes foram acolhidos pela Equipe do DPSE em seguida as Gerentes da Média e Alta Complexidade, Leticia Borel e Ana Paula Angiole, iniciaram a programação com uma Dinâmica de Grupo intitulada *Círculo da Vida* com objetivo de integrar os participantes e lavá-los a refletir sobre a importância do trabalho em grupo e das dificuldades que surgem no cotidiano do trabalho e que devem ser tratados e avaliados pelo grupo.

Na sequência a Chefe do Departamento, Adriane Costa, destaca as atribuições do DPSE conforme a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, quais sejam:

#### **Atribuições do DPSE**

- Cofinanciar, por meio de transferência automática, o aprimoramento da gestão, os serviços, os programas e os projetos de assistência social em âmbito regional ou local;
- Atender, em conjunto com os Municípios às ações assistenciais de caráter de emergência;
- Estimular e apoiar tecnicamente e financeiramente as associações e consórcios municipais na prestação de serviços de assistência social
- Prestar os serviços assistenciais cujos custos ou ausência de demanda municipal justifiquem uma rede regional de serviços, desconcentrada, no âmbito do respectivo Estado;
- Realizar o monitoramento e a avaliação da Política de Assistência Social e assessorar os municípios para seu desenvolvimento.

#### **Atribuições básicas do Departamento de Proteção Social Especial (Decreto n. 38.007/017 - Regimento interno SEAS)**

- Prestar serviço de apoio técnico nos municípios, aos aparelhos da Assistência Social e demais órgãos que compõem o sistema de garantia de direitos;
- Apoiar tecnicamente os municípios na implantação e na organização dos serviços, programas e projetos e benefícios socioassistenciais;
- Orientar e acompanhar os serviços e ações socioassistenciais da Proteção Social Especial, Média e Alta complexidade e defesa de direitos violados, em decorrência de abandono, maus tratos físicos e psíquicos, abuso sexual, uso de substância psicoativa, em cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil;
- Atender as ações socioassistenciais de caráter emergencial em situações de calamidade pública e emergência;

- Elaborar plano de apoio, no âmbito da Proteção Social Especial aos municípios com pendências e irregularidades junto ao SUAS, para o cumprimento do plano de providências acordado nas respectivas instâncias de pactuação e deliberação.

#### **Ações planejadas do DPSE para o ano de 2019**

- Acompanhar e apoiar tecnicamente os municípios *in loco*
- Monitorar os municípios na implantação, implementação e organização dos Serviços, Programas e Projetos da PSE;
- Acompanhar e monitorar as Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil;
- Garantir a participação dos técnicos da PSE em qualificação sistemática e continuada;
- Acompanhar e apoiar tecnicamente os municípios na efetivação das ações previstas no Pacto de Aprimoramento da PSE;
- Acompanhar e apoiar tecnicamente os municípios no processo de reordenamento dos Serviços de Acolhimentos Institucional;
- Apoiar os municípios nas ações assistenciais de caráter de emergência.

Após a apresentação do que seja o DPSE e suas atribuições a Gerente Letícia Borel abordou sobre a Assistência Social destacando a Proteção Social Básica que representa a Prevenção, bem como a Proteção Social Especial que atende Pessoas em Situação de Violação.

Explicitou também sobre a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução 109/2009) que organiza os Serviços de Proteção Social Básica-PAIF cujo atendimento acontece nos Centros de Referência de Assistência Social-CRAS, quais sejam os serviços: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e o Serviço de Proteção no Domicílio voltados a idosos e pessoas com deficiências.

No que concerne a Proteção Social Especial de Média Complexidade está voltada para os Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS pelos quais, são realizados os Serviço de Proteção e Atendimento Especializado à Família e aos Indivíduos, os serviços oferecidos são: Serviço de abordagem social, acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, de liberdade assistida e prestação de serviços à comunidade para pessoas com deficiência PAEFI, além de abordagem social, medidas socioeducativas, pessoas com deficiência, idosos, famílias e pessoas em situação de rua.

Afirmou-se durante as apresentações que no Estado do Amazonas há 51 unidades de CREAS, destas 05 unidades estão em funcionamento na cidade de Manaus.

## **Participação dos municípios durante a Oficina**

**Suelane Silva**, município de Benjamin Constant, indagou como implantar o Projeto Família Acolhedora. Ana Paula Angiole explicitou o trâmite legal da implantação o qual pode ser pelo município ou através de OSC inclusive com Edital o qual aponta valor R\$ 900,00 para manter a criança.

A Diretora do DPSE, **Adriane Costa**, ressaltou a importância do preenchimento do RMA para quantificar as reivindicações. A Alta Complexidade poderá ser executada pela rede complementar, mas referenciada ao CREAS.

**Letícia Borel**, enfatizou que Manaus implantou a Família Acolhedora com recursos de Emenda Parlamentar.

**Rute Souza**, município de Tefé, indagou quem poderia preencher o RMA, se o técnico? A resposta da equipe do DPSE foi positiva, “*Sim, o técnico deverá preencher o RMA!*”,

### **• Trabalho em Grupo, Estudo de Caso**

Na sequência foi realizada uma atividade em grupo com a utilização de Estudo de Caso sobre o RMA. Os GTs teriam que manejar o documento preenchendo o RMA. Foi orientado que os dados precisam ser reais e a importância de se colocar o perfil no prontuário. Após a atividade verificou-se que a dificuldade dos técnicos e gestores em relação ao preenchimento do RMA, foi enfatizado que deve realizar leitura prévia do manual para o correto preenchimento.

Surgiram algumas indagações sobre o RMA, quais sejam:

**Ana Maria** (Semasc): “*o RMA é confuso e os manuais confundiam mais do que esclareciam, Já até pedi a SEAS para reportar essa situação ao MDS.*”

**Adriane Costa** diz que *há uma implicação quanto a retratarem a realidade do Estado pela frequência de dados do RMA. É preciso sinalizar ao Estado sobre essas dificuldades.*

**Letícia Borel** destacou a importância do preenchimento do Prontuário do SUAS para apontar o perfil do usuário, destacou também a necessidade de padronizar os instrumentais dos municípios.

Outras breves questões foram abordadas e em seguida finalizada a Oficina do DPSE.

### 3.3.5. Departamento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social-DGSUAS

❖ Total de participantes na Oficina do DGSUAS: 53 Pessoas, entre gestores e técnicos.

✚ Chefe do Departamento: Anny Letícia Pereira Coelho

✚ O DGSUAS é composto pelas seguintes Gerências:

- Gerência de Vigilância Socioassistencial,
- Gerência da Informação
- Gerência do Trabalho

A Oficina iniciou com a apresentação da Gerência da Informação Ericka Christiane, Izabel Escócio, Helen Silva e Sandra Cristina, as quais abordaram sobre o Plano de Ação, enfatizando que é o instrumento eletrônico de planejamento utilizado pela Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) para ordenar e garantir o lançamento e validação anual das informações necessárias ao início ou à continuidade da transferência regular automática de recursos do cofinanciamento federal dos serviços socioassistenciais. Dessa forma, possibilita que os Fundos de Assistência Social dos Municípios, Estados e Distrito Federal recebam continuamente as parcelas referentes ao cofinanciamento federal destinados à gestão, aos serviços, aos programas e aos projetos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

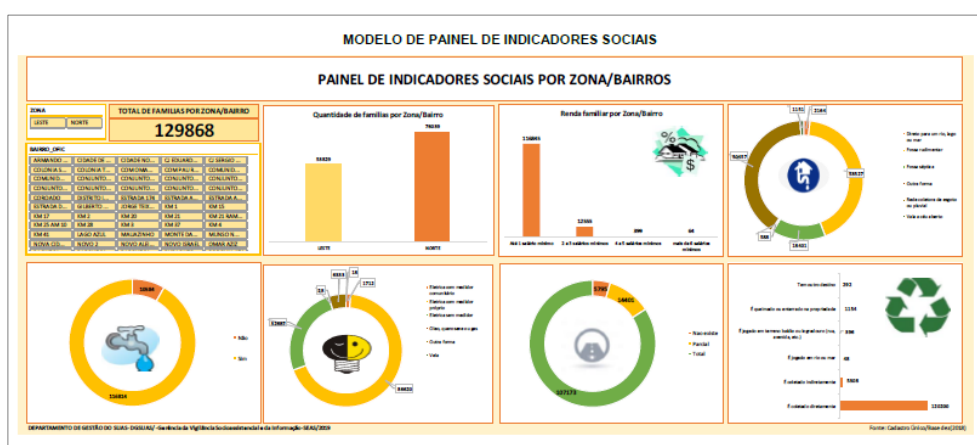
A técnica Sandra Cristina afirma que o Plano de Ação só pode ser preenchido pelo Administrador Titular ou Adjunto da Secretaria de Assistência Social e, após a sua finalização, o parecer do Conselho só poderá ser preenchido e finalizado pelo Administrador Titular ou Adjunto do Conselho de Assistência Social, utilizando para isso, tanto o gestor como o conselho, as senhas de acesso do Sistema de Autenticação e Autorização.

Helen Silva complementa a informação de que o acesso ao Plano de Ação só será possível com o CPF (Cadastro de Pessoa Física) e senhas do Titular e/ou do Adjunto, seja do Gestor ou do Conselho, sendo que o Conselho somente emitirá seu parecer após a finalização do Plano pelo Gestor. Foi então realizado o passo a passo aos presentes quanto a forma de acesso ao sistema ao Plano de Ação, informando que é possível gerar o arquivo em formato *pdf*, possibilitando obter fisicamente o documento, para alguma eventualidade.

Na sequência a Gestão da Vigilância através do seu Gerente Hudson Andrey, abordou sobre a elaboração do Diagnóstico Socioterritorial, momento em que enfatizou alguns tópicos

como: Caracterização Geral do município. Composição da população urbana, rural e comunidades tradicionais. Bem como a Implementação do SUAS no Município. Caracterização da demanda potencial para os Serviços e Benefícios da Assistência Social. Variáveis e Indicadores relativos à estrutura de oferta dos Serviços e Benefícios da Assistência Social. A Gestão dos Trabalhadores do SUAS no município. O Controle Social. A atuação do exercício do controle social no município.

Apresentou ainda um painel onde se pode ver um modelo com indicadores sociais, conforme figura 06:



**Figura 06:** Painel de Indicadores Sociais por Zona/Bairro  
**Fonte:** Gerência de Vigilância Socioassistencial/DGSUAS

Abordou também Dimensões das informações do Cadastro Único para a construção de indicadores sociais da Vigilância Socioassistencial e ilustrou uma planilha de atendimento dos técnicos, que foi fornecida aos municípios presentes para que pudessem utilizá-la. Foi elaborado uma planilha do Banco de Dados, sistematizando e aprimorando a melhor forma de trabalhar com as informações coletadas.

Sobre a Gestão do Trabalho, a Gerente Lucijane Almeida repassou informações sobre o Programa Nacional de Capacitação do Sistema Único de Assistência Social (CapacitaSuas) e sobre os Prontuários físicos e sintéticos. E, finalizou reforçando o apoio do DGSUAS para os municípios.

**Foi aberta oportunidade para questionamentos e observações dos participantes da oficina:**

A Sra. **Elisângela Deljane** do município de Beruri fez o seguinte questionamento: “*secretário adjunto pode ter acesso ao SAA?*”



**Ana Lúcia**, de Manaus, contribuiu afirmando que *“essa informação irá facilitar a identificação, ou seja, ficará bem mais fácil saber em que bairro essas pessoas estão, se conseguirmos isso, podemos amenizar o sofrimento dessas pessoas.*

**Raylane Rodrigues**, município de Eirunepé, questionou: *“quem pode fazer a Vigilância socioassistencial?”*. O Gerente da Vigilância Socioassistencial orienta: *“deve ser realizado por efetivo da Prefeitura, ou contrato com os recursos.*

**Edjane Góes**, município de Carauari, enfatizou *“Eu sendo assistente social no Bolsa Família e do CRAS terei como pegar as famílias de 2019 que estão priorizadas. Assim, com essa ferramenta que você está nos mostrando já tem como agilizarmos a busca dessas pessoas, e fazer um trabalho desenvolvido, principalmente com as pessoas que mais necessitam e estão com cadastro bloqueado. Estou agradecida por essa ferramenta”*.

A Senhora Edjane Góes também questionou: *“será disponibilizado prontuário direcionados para o Capacita Suas?”*

**Margarida Carvalho**, município de Coari, destacou: *“a planilha é uma ótima ferramentas para Vigilância, irá nos ajudar com rapidez e eficiência no atendimento.”*

**Eneize Mesquita**, município de Tapauá, indagou como gerar senhas do coordenador no CRAS e CRES?

E para finalizar a Sra. **Maria Elisângela Delgare**, município de Beruri indagou: “o Secretário Adjunto pode ter acesso ao SAA?”

#### **Encerramento do Evento**

O IV Encontro de Gestores Municipais do Sistema Único de Assistência Social- SUAS do Amazonas, promovido pela Secretaria de Estado da Assistência Social-SEAS, encerrou às 17:30h do dia 21/04/2019.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O IV Encontro de Gestores Municipais do Sistema Único de Assistência Social- SUAS do Amazonas, teve como objetivo discutir sobre o aprimoramento da Política Estadual de Assistência Social e contou com a participação das instâncias responsáveis pela gestão, execução e órgãos de controle da política. Participaram do IV Encontro os secretários municipais, técnicos de referência dos 62 municípios do Estado do Amazonas, membros da Comissão Intergestores Bipartite-CIB e do Conselho Estadual da Assistência Social-CEAS. Nos dois dias do Encontro foram abordados temas fundamentais como Gestão, Planejamento, Orçamento e Financiamento que constam como desafios a serem enfrentados pelos gestores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no Estado. O encontro partiu de uma preocupação da atual gestão da Secretaria de Estado da Assistência Social do Amazonas-SEAS, em dar continuidade aos três encontros organizados pelas gestões anteriores, por entender a importância do diálogo entre a atual gestão estadual do SUAS e a gestão municipal, buscando a efetivação da Política Nacional de Assistência Social.

O encontro teve uma vasta programação, a qual contemplou em todos os momentos o diálogo, o debate e a troca de experiências. Foram dois dias de intenso trabalho que, em sua abertura contou com a presença do governador do Estado, em exercício, que se comprometeu em apoiar as ações da política de assistência social, através da liberação de recurso para o cofinanciamento estadual no ano de 2019. Foram ainda apresentados alguns departamentos que compõem a SEAS como o Departamento de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Departamento de Gestão do SUAS, este último (DGSUAS) enfatizou a sua Gestão expondo sobre as atribuições das três gerências que o compõe: Informação, Trabalho e Vigilância Sociassistencial.

Destaca-se também a realização de Oficinas simultâneas que foram planejadas para que todos os presentes no Encontro pudessem participar, conhecendo detalhadamente os programas, projetos e serviços geridos pela SEAS. As Oficinas oportunizaram questionamentos e diálogos esclarecedores.

Pode-se afirmar que o IV Encontro de gestores do SUAS alcançou o objetivo proposto de aproximar os gestores municipais da gestão estadual, visando seu fortalecimento e evidenciando as responsabilidades e competências das diferentes esferas de governo, o papel das diversas instâncias que compõem o processo de gestão, e como elas devem se relacionar

para que o Estado do Amazonas avance no aprimoramento e fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social, o que implica primordialmente na valorização dos profissionais que atuam no atendimento à população usuária da assistência social, que possui o direito garantido à programas, projetos e serviços de qualidade.

# APÊNDICE

## **N. Identificação**

- 1 Programação do Evento
- 2 Lista de Frequência
- 3 Registro Fotográfico

# P ROGRAMAÇÃO

<b>IV ENCONTRO DE GESTORES MUNICIPAIS DO SUAS-AM</b>	
<b>DIA 20 DE FEVEREIRO</b>	
<b>Horários</b>	
8:00 às 10:00h	Credenciamento
08:30h	Boas Vindas - Giselle Pignolati (Diretora de Planejamento da SEAS)
8:50 às 09:50h	Mesa com as secretárias da SEAS e Diretoras de Departamentos.
10:00 às 10:40h	Gestão e Planejamento: Orientações para a revisão dos planos municipais de Assistência Social Giselle Pignolati - Diretora de Planejamento da SEAS Marcia Sahdo - Secretária Titular da SEAS
10:40h	Debate
12:00h	Almoço Livre
13:30 às 14:30h	Mesa: Desafios para Gestão do SUAS no Amazonas Coordenadora da Mesa: Diretora do DGSUAS: Anny Letícia Coelho Vigilância Socioassistencial: Hudson Corrêa da Costa Gestão da informação: Ericka Oliveira Gestão do trabalho: Lucijane Almeida
14:30 às 15:00h	Debate
15:00 às 15:40h	Painel: Apresentação do Relatório do Pacto de Aprimoramento da gestão 2018 (Assessores Nixon Ricardo Fonseca e Rejane Menezes)
15:40 às 16:00h	Debate
16:15 às 17:30h	Assembleia do COEGEMAS- Colegiado Estadual de Gestores do Estado do Amazonas
17:30 às 18: 15-	Recomposição da CIB- Comissão Intergestores Bipartite
<b>DIA: 21 DE FEVEREIRO</b>	
8:00 às 09:00h	Papel das instâncias de negociação, de pactuação e controle social no SUAS (CIB e CEAS) (Paula Siqueira e Ana Cláudia Martins)
9:00 às 12:00h	Oficinas simultâneas (Técnicos do SUAS) Proteção Social Básica (DPSB) Proteção Social Especial (DPSE) Gestão do SUAS (DGSUAS)
9:00 às 12:00h	Reunião Extraordinária da CIB- Comissão Intergestores Bipartite.
12:00h	Almoço Livre
13:30 às 15:30	Mesa: Orçamento e financiamento no SUAS Reprogramação de saldos do cofinanciamento federal (Anny Letícia e Evelyn Albuquerque) Cofinanciamento estadual 2019 (Fernanda Pereira – Secretária Executiva Adjunta SEAS) Demonstrativo Sintético de Execução Físico-Financeira (Nixon Fonseca)
15:30 às 16:20h	Debate
14:00 às 17:00h	Orientações Simultâneas por Departamento
16:30 às 17:00h	Avaliação do evento
17:00h	Coquetel

# L

## ISTA DE FREQUÊNCIA

IV ENCONTRO DE GESTORES MUNICIPAIS DO SUAS					
<b>LOCAL:</b> Assembleia Legislativa do Estado - ALEAM					
<b>DATA:</b> 20 e 21 de fevereiro de 2019					
<b>HORÁRIO:</b> 08h às 17h.					
<b>OBJETIVO:</b> Repassar orientações técnicas e operativas do SUAS aos profissionais atuantes na Política de Assistência Social, sendo esta, uma das estratégias adotadas para o aprimoramento do acompanhamento e apoio técnico oferecido aos municípios do Estado do Amazonas, tendo como pressuposto as metas previstas no Pacto de Aprimoramento da Gestão do SUAS.					
CREDENCIAMENTO – SEAS					
Qde	DEPARTAMENTO	NOME	FORMAÇÃO	CARGO	ASS.
01					
02					
03					
04					
05					
06					

# **R**EGISTRO FOTOGRÁFICO

